
ICANN76 | Semana Preparatória – Atualização sobre o Programa de Nomes de Domínio Internacionalizados
Quarta-feira, 1 de março de 2023 – 18h00 às 19h00 CUN

SARMAD HUSSAIN::

Vamos começar a sessão, por favor? Gravação em *on*.

Olá. Damos as boas-vindas a esta Sessão de Atualização sobre o Programa de Nomes de Domínio Internacionalizados. Eu sou Sarmad Hussain e eu serei o coordenador de participação remota para esta sessão.

Levem em consideração que esta sessão está sendo gravada e se rege pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Durante a sessão, as perguntas ou comentários que se coloquem no chat, serão lidas em voz alta, se estão redigidas de forma adequada, tal como informado no chat.

Eu vou ler as perguntas e os comentários em voz alta durante o tempo estabelecido por aquele que presidir ou moderar a sessão. Vamos ter árabe, chinês, francês, português, russo, espanhol nesta sessão. Cliquem no ícone de interpretação no Zoom e escolham o idioma, que querem escutar durante a sessão.

Caso queiram utilizar a palavra, por favor, levantem a mão na sala do Zoom. E quando o facilitador da sessão disser o seu nome, abram o seu microfone, falem. Antes disso, por favor, selecionem o idioma no qual

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

vão falar, no menu de interpretação. Digam o seu nome para os registros e o idioma, no qual vão falar, caso não seja o inglês.

Por favor, silenciem todos os outros dispositivos e notificações. Falem de forma clara e a um ritmo razoável para permitir uma interpretação correta.

Esta sessão inclui transcrição automática em tempo real. Levem em consideração que esta transcrição não é um registro oficial, nem autorizado. Para ver a transcrição em tempo real, cliquem no botão **[inaudível – 00:02:10]** e legendagem na barra do Zoom.

Para garantir a transparência da participação no Modelo Multissetorial da ICANN, solicitamos que conectem na sessão de Zoom, utilizando o seu nome completo. Por exemplo, o nome inicial e o sobrenome ou o seu sobrenome. Caso contrário, poderiam ser retirados da sessão. Sem outros comentários, passo a palavra a Pitinan. Obrigado.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Muito obrigada, Sarmad. Muito obrigado, muito bem-vindos. Eu sou Pitinan Kooarmornpatana do Programa de IDNs. E eu quero contar um pouco as atualizações e as novidades sobre o Programa de IDNs.

Sem mais demoras, esta seria a agenda que eu vou desenvolver. Vamos falar alguns números referidos aos IDNs. Isto tem a ver com o relatório, que publicamos há pouco tempo sobre IDN. Vamos falar sobre os estados de diferentes projetos referidos a IDN dentro da ICANN. Vamos também fazer referência ao desenvolvimento de políticas, também

vinculados aos IDNs. E eu espero que fique algum tempo para no final, responder algumas perguntas.

Passemos agora aos números. Começamos publicando relatórios anuais sobre IDNs em 2021. Ou seja, esta é a segunda vez, que fazemos esta publicação. Vocês podem encontrar aqui, no link, na própria apresentação, o relatório anterior. Foi publicado em 2021. E em 16 de fevereiro, foi publicado este relatório atual.

Em primeiro lugar, vamos falar de alguns dados que tem a ver as estatísticas de delegação e registo, também das políticas em matéria de IDNs, que estão sendo desenvolvidas pela comunidade ICANN. Vamos explicar o avanço, que conseguimos nos projetos referidos aos IDNs dentro da ICANN. E também a implementação e operações vinculados aos IDNs na Organização da ICANN. O relatório anual de 2022, podem encontrar neste link aqui.

Vamos também apresentar algumas estatísticas. No caso das estatísticas, temos números tanto para os domínios de primeiro nível, como para os de segundo nível. Para os de primeiro nível, aqui estão os números correspondentes aos ccTLDs. Também temos 62 cadeias de caracteres de ccTLDs, que passaram a aprovação de cadeias de caracteres para 43 países. E há 61 que já foram delegadas e ainda constam pendências de delegação.

Agora sim, passamos aos gTLDs. Há 91 gTLDs com IDN, que estão sendo delegados a zona-raiz. E como podem ver, estão todos aqui numerados na tela. Alguns estão em código de escritura árabe, japonesa e outros, cirílicos.

Se damos uma olhada no que aconteceu ao longo dos anos, podemos ver que do começo de 2010, no começo, tínhamos os TLDs com IDNs delegados na maior parte de ccTLDs. Mas a partir de 2013, depois da rodada dos gTLDs de 2012, começamos a ter gTLDs com IDNs delegados.

Nos últimos anos, também vimos alguns ccTLDs com IDNs, que deviam... tivemos que revogar. Agora temos 152 TLDs com IDNs delegados na zona-raiz.

E se observarmos, estes dados segundo os códigos de escrita, esses são, esses códigos, são o maior grupo, corresponde ao grupo CJK, que inclui chinês, japonês e coreano. O segundo o código de escritura ou de escrita árabe, também temos ideogramas, que incluem os códigos de escrita utilizados na Índia e no Sudeste Asiático. E também temos este outro grupo, que veem aqui.

E aqui temos a registro ao longo dos anos. Esses números podem ser analisados nesse gráfico de linhas. E podemos observar que houve uma queda na tendência de registros. E também é importante levar em consideração, que aqui falamos de gTLDs apenas, para essas registros. Porque a ICANN tem acesso a alguns arquivos com respeito as partes contratadas, mas também estamos analisando com outras organizações, para ter outros dados sobre outras registros de ccTLDs.

Como vocês podem ver, a tendência aqui, há uma queda, leve, lenta. No chinês, japonês e cirílico; vemos esta tendência com uma leve queda. E vemos uma linha estável nos outros grupos, no caso do código

de escrita latina, vemos um leve aumento. Aqui também vemos quais são os fatores, que levaram a essa queda. E talvez um dos fatores possíveis, que podemos mencionar tem a ver com a acessibilidade com a tomada de consciência. Ainda temos que expandir esta informação aos possíveis destinatários. Talvez os usuários que mais vemos aqui, não são os que tem problemas, utilizando inglês. Mas precisamos que os outros tomem consciência de que há outras opções.

Por sua vez, há algumas questões de característica técnica ou de natureza técnica, que tem a ver com a Aceitação Universal, continua sendo um desafio. Por isso esses são os dois pontos, nos quais estamos trabalhando com a comunidade através das nossas iniciativas. Por exemplo, o Projeto de Aceitação Universal com o que estamos trabalhando e que vamos apresentar também.

Então aqui temos uma informação de dezembro de 2022, metade das registros pertencem a chinês ou código de escrita HAN. Mas 26% correspondem a latim. E daí, podemos ver as outras porcentagens. Isso faz parte desta seção do relatório dos IDNs em números.

Agora vou passar a outra seção. Mas sintam-se livres para fazer comentários ou perguntas. Muito bem. Podemos passar então a seguinte seção,, onde vamos falar das regras de geração de etiquetas de referência para o segundo nível.

Como contexto, eu quero dizer que queremos que os TLDs possam ser oferecidos em diferentes idiomas. E para isso, devemos ter algumas regras específicas para utilizar e que esse código de escrita funcione de forma adequada. Essas são as regras de geração de etiqueta de

referência utilizadas na zona-raiz. Às vezes, também se utiliza a tabela de IDN, para nos referir a elas.

Nesses últimos anos, trabalhamos com a comunidade para definir essas regras de geração de etiqueta na zona-raiz. E agora, temos essas regras para 26 códigos de escrita. Isso já foi comunicado através do processo de retroalimentação com a comunidade.

Na Organização da ICANN foi desenvolvida regras de etiquetas de referência do segundo nível, também consulta com as comunidades que utilizam esses códigos de escrita. E isso foi terminado de ser aperfeiçoado, depois de um processo de comentários públicos.

Também no segundo nível podem ser utilizadas algumas regras, o LGR, como referência. A ICANN utiliza essas regras também para a registro dos IDNs, que devem fazer os operadores. E tudo isso contribui a padronização e a revisão também. E esse foi um pedido do Grupo de Partes Interessadas dos Registros.

Atualmente temos sete regras de geração de etiquetas com base nos códigos de escrita adicionais, que tem a ver com árabe, cirílico, latino, grego, japonês, coreano, talvez birmanês também. E temos disponibilidade dessas regras em formato atualizado. Agora vamos ter um período de comentários públicos em andamento, que começou no mês de janeiro e termina em breve, esta sexta-feira. Então se quiserem fazer algum comentário, deve ser antes da sexta-feira.

Depois desse processo de comentários públicos e terminado os comentários, vamos ter 54 regras de geração, 31 delas com base em

idiomas e 23 com base em códigos de escrita. Que vocês podem ver as listas aqui.

Também a outra seção desse trabalho, que depende do conhecimento, correspondem ao conhecimento que temos agora sobre a zona-raiz e as regras de geração de etiqueta. Na zona 5, falamos como **[inaudível – 00:13:26]** que suporta 26 códigos de escrita. Mas a versão 14.0 do Unicode codifica 159 códigos de escrita. E cada um deles foi classificado dentro de três conjuntos de Unicode. E são categorias de códigos de escrita recomendados, no caso 28 deles. Também a questão do uso limitado, são aqueles excluídos. E essas são as três categorias.

No período de comentários públicos, perguntamos a comunidade, que pensava que poderíamos fazer com respeito a esses códigos de uso limitado e os de uso excluídos, para que se utilizam os nomes de domínio. E o Grupo de Partes Interessadas de Registros sugeriu que os operadores de registros também deveriam ter autorização para dar suporte a esses códigos excluídos de uso limitado, quando há uma justificativa razoável por parte desse operador do registro. E também para evitar existam comunidade excluídas nos nomes de domínio.

Então como próximo passo, estamos trabalhando com este Grupo de Partes Interessadas de Registros e com a comunidades, que usam esses códigos de escrita para desenvolver um enfoque quanto a como utilizar essas outras duas categorias: excluídos e uso limitado nos nomes de domínio. E também passaremos a desenvolver na próxima parte das regras de geração de etiquetas de referência.

Vejo que há algumas perguntas no chat.

SARMAD HUSSAIN: Sim, há uma pergunta no chat, que é a seguinte. É uma pergunta de **[inaudível – 00:15:29]**. Desculpem, se não estou pronunciando bem. Sabendo que os ccTLDs e os gTLDs não têm a ver com o conteúdo de um website, pergunto para mim e gostaria de ter uma explicação ampla sobre como os IDNs contribuem a diversidade no ecossistema?

PITINAN KOOARMORNPATANA: Obrigada. Vou tentar responder. E também pode intervir, Hussain, se quiser.

Os nomes de domínio são como a identidade online, para a gente. Então talvez, já utilizamos outras plataformas de redes sociais e não necessariamente um website, mas o IDN dá opções aos usuários finais. Se quiserem ter seus websites em outros idiomas, utilizariam eles. Imaginem que isso daria, ofereceria acessibilidade. O fato de dar eleição aos usuários, para que possam utilizar os códigos, que eles quiserem para se expressarem.

Às vezes, por isso, por exemplo, a minha língua materna é o tai. E às vezes, não consigo fazer uma transliteração direta para o inglês. Então isso pode levar a mal entendidos ou a algum erro na escrita. Então se eu tenho a possibilidade de me expressar no meu próprio código de escrita, eu gostaria de fazer isso. E por isso, isso é o que faz então essa opção aos usuários. Espero ter sido clara na minha resposta. Sarmad, quer intervir?

SARMAD HUSSAIN: Obrigado, Pitinan. Certamente a possibilidade de escolher, os usuários finais, mas também os IDNs também permitem que os usuários naveguem, surfem na internet online e possam chegar ao conteúdo certo. O conteúdo está disponível, mas para acessar esse conteúdo, precisamos de um mecanismo adequado. Ou algum mecanismo mais direto para poder acessar esse conteúdo. E para aqueles usuários finais, que não podem entender inglês ou código de escrita latina, se não tiverem outra opção, não vão poder surfar e chegar ao conteúdo adequado. Portanto além dessa possibilidade de escolher os IDNs, também oferecerem mecanismos mais utilizáveis para poder chegar a esse conteúdo. Obrigado.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Obrigado, Sarmad. Esperamos ter respondido essa pergunta. Vou continuar então. O próximo projeto que está se fazendo com IDNs é a ferramenta de regras de geração de etiquetas, de rótulos. Já definimos as regras de referência e agora, temos que saber como utilizá-las.

Então agora, a ferramenta LGR está integrada nas contas da ICANN. Já está disponível através de ICANN Services. Quer dizer que se tiverem uma conta na ICANN, podem se registrar, clicar em ICANN Services e vão ver essa página em ferramentas LGR com este ícone.

Essa ferramenta oferece três possibilidades. Os usuários podem validar uma etiqueta facilmente, em relação a uma lista e um LGR. Também temos um modo de revisão de IDN *Table*, quer dizer que se desejam utilizar uma tabela de IDN e utilizá-la antes de apresentá-la, podem utilizá-la antes de comparar com a que é de referência.

Também temos um modo avançado. Pode ser usado para modificar, administrar ou comparar os LGRs. E essa ferramenta utiliza um software de código aberto. Então todos os que têm integrado isso nos seus sistemas, podem achar o código-fonte e tem que estar aí.

Depois vou mostrar rapidamente como funciona essa ferramenta. Essa é a primeira página. Tem os três modos, o básico, à esquerda. E depois a revisão de tabela de IDN à direita. E o modo avançado, aqui embaixo. Vou mostrar dois casos do modo básico. Nesse caso, podemos validar a etiqueta, rótulos; podemos verificar se há coalisões com os TLDs já delegados. E depois podemos gerar etiquetas variantes.

Por exemplo, se clicarem no modo básico, preenchem essa página. Podem entrar uma etiqueta. Eu estou utilizando uma ABC. Escolho o código de escrita latina, RS.LGR para verificar aqui, a etiqueta ABC. Clico em validar. E a ferramenta verifica se a etiqueta comparando com os dados de referência, que escolhi e me demonstra que é válida.

Mas depois, se verifica que essa etiqueta em coalisão com um TLD, que já esteja existindo. E vemos neste caso, que há uma coalisão. Porque a etiqueta ABC já foi delegada na zona-raiz.

O seguinte exemplo, o segundo exemplo. Uso o código de escrita latino, para que todos possamos ler facilmente. O exemplo é a palavra ECC. Eu escolhi outra vez o código de escrito latino. Coloco ECC, me dizem que esta etiqueta é válida no sistema. Continua verificando se há coalisões. Mas desta vez não tem nenhuma coalisão.

Então não está nem essa etiqueta, nem nenhuma variante dessa etiqueta na zona-raiz. Além disso, também são geradas etiquetas variantes. Neste caso, a E, o E e o C do código de escrita latino tem uma variante no código de escrita cirílico. Aqui temos a primeira etiqueta. Vejam isto, que parece ECC, mas no código de escrita cirílico. Essa ferramenta também pode gerar etiquetas variantes. Esse é um exemplo de como funciona o modo básico.

Agora, vamos passar, temos os dados de referência, ferramenta. E tudo se relaciona com o projeto de atualização das Tabelas de IDN. Esse projeto tem os seguintes antecedentes. Já mencionei antes, um operador de registro de gTLD, que era oferecer registo para o segundo nível, no código de escrita ou idiomas a definir, se deve definir o IDN. Essas Tabelas de IDN devem ser analisadas, quanto a segurança e estabilidade. Devem ser avaliadas pela ICANN.

Em 2019, o Grupo de Partes Interessadas de Registros pediu que o processo de revisão de Tabelas de IDN fosse mais uniforme e transparente. Então para abordar isso, essa questão, realizamos esse projeto de atualização de Tabelas de IDN. Também definimos o serviço dedicado ao processo de serviços de IDN e também o processo de RST, de avaliação de sistemas de registros. Também desenvolvemos as regras de geração de etiquetas de referência para o segundo nível e também as ferramentas que são utilizadas no segundo nível.

No resumo, quanto ao projeto de atualização de Tabelas de IDN, foi realizado em três fases. A primeira se completou em junho de 2021. Nessa fase, ficamos certo de que todas as Tabelas de IDN aprovadas

contratualmente, estejam dispostas num repositória da IANA. E se o requerimento da especificação 6, conforme o registro base.

A segunda parte da Fase 1 tem o desenvolvimento da ferramenta e os LGRs adicionais. Também criamos um serviço de IDN dedicado a modificar, criar. Se for necessário, este serviço está disponível em NSp para os operadores de registros.

Na fase 2, que foi de julho a dezembro de 2021, utilizamos os dados de referência e também a ferramenta para analisar as Tabelas de IDN publicadas nos repositórios da IANA. Então temos 14.000 tabelas de IDN. E algumas já tinham estado lá, fazia tempo, quase 10 anos. Então algumas delas talvez, não incluíam os novos elementos de segurança disponíveis para a comunidade na atualidade. Nós analisamos e identificamos possíveis problemas de segurança e estabilidade.

Depois passamos para a Fase 3, que se realizou no ano passado e continua nesse ano. Comunicamos as questões identificadas aos fornecedores de registros de serviços de registros pertinentes. E juntos trabalhamos com os operadores de registro para aprofundar nestas questões e problemas.

E antes de passar para a próxima parte, acho que há uma pergunta de **[inaudível – 00:27:26]**. “Onde posso encontrar o repositório da ferramenta LGR em GitHub?” Podem ir para a página, que eu mostrei antes, para ver se... Sarmad, pode compartilhar o link no chat? Senão vou colocá-lo mais para frente.

Vamos passar para o próximo projeto, que é a orientação para a implementação de IDNs 4.1. Os antecedentes desse projeto, diretrizes são políticas para a registo de IDN, que são as práticas definidas para minimizar o risco de ciberocupação, de confusão dos consumidores de TLDs. Isso é vinculante contratualmente, através dos acordos de registros de gTLDs e também se recomenda através do processo rápido de ccTLDs para IDNs.

Esse processo tem várias versões. A mais conhecida é a 4.0 publicado em maio de 2018. Nesse momento, o Conselho da GNSO pediu ao *Board*, que adiasse a sua adoção mais para frente. Um EPDP IDN da GNSO foi criado esse processo para desenvolver política relacionadas com os IDNs e algumas das perguntas ou questões, no projeto, vimos que eram sobrepostas com algumas das orientações. Um debate posterior entre o *Board* e o Conselho da GNSO pensaram no adiamento desses guias. Porque havia sobreposição com o trabalho que estava sendo realizado no Grupo de Trabalho do IDN EPDP.

Então a Diretoria indicou ao Conselho que publicasse as diretrizes restantes. Então estamos começando a analisar a implementação. E vamos passar informação adicional daqui a pouco. E esperamos finalizar em breve a implementação da versão 4.1.

Essa é a descrição geral da versão 4, o que foi adiado, basicamente os guias incluem sete temas. IDNA em 2008 no formato de Tabelas de IDN, a uniformidade das tabelas e práticas de etiquetas e variantes de IDNA, as semelhanças e possibilidades de confusão das etiquetas, a

publicação de políticas de registo e regras, quanto aos IDNs e terminologias.

Há diferentes elementos, que foram adiados e isso têm a ver com as etiquetas viáveis de IDN, que foram alocados ao mesmo registário ou bloqueadas. Estão também as etiquetas variantes, que foram pedidas pelo mesmo registário. Harmonização também as Tabelas de IDN, quando se tornaram relevantes, quanto as variantes adiadas.

E também vão ser publicadas as políticas de IDN. Quanto ao trabalho do Grupo de Trabalho de EPDP dos IDNs estão vendo como atualizar os critérios de implementação de IDN para o futuro. Passemos agora, a próxima seção. O desenvolvimento de políticas referidas aos IDNs.

Aqui vemos uma descrição geral das políticas relacionadas com os IDNs, nos quais estamos trabalhando agora. Há várias. Uma delas já foi completada pela comunidade, ou cumprida pela comunidade. Essa foi com respeito aos novos gTLDs, o relatório final já foi aprovado pelo Conselho da GNSO em 18 de fevereiro de 2021. E a Organização ICANN também realizou uma ODA, uma Avaliação de Desenho Operacional. Isso já foi realizado e foi elevado a Diretoria em dezembro de 2022. Então nesse momento, a Diretoria está analisando o relatório final e a ODA.

Outro trabalho, que está sendo realizado quanto ao desenvolvimento de políticas, tem a ver com o EPDP de IDNs da GNSO. Estamos trabalhando com o projeto de implementação de IDNs. Esse grupo de trabalho começou trabalhando em maio de 2021.

Também estamos trabalhando em políticas no CCPDP4 da ccNSO. Também começou o trabalho em agosto de 2021. E estamos trabalhando nesses pontos.

Eu quero mencionar também que esses últimos dois grupos trabalham em comunicação, como solicitou a Diretoria. E os grupos devem informar mutuamente sobre o seu trabalho, o andamento do seu trabalho. Também há mais informação sobre esse trabalho referido as políticas, que vamos compartilhar durante a reunião da ICANN.

E aqui temos uma lista de trabalhos já realizados pela comunidade, quanto aos trabalhos posteriores. Isso tem a ver com os IDNs e as políticas posteriores. Em primeiro lugar, estão as LGR relacionados a raiz para validar as cadeias dos gTLDs e determinar as suas variantes. Essa é a recomendação 25.2. Também há uma recomendação referida aos gTLDs de um único caractere, que apenas permite alguns códigos de escrita. E aqui estamos esperando as contribuições da comunidade, quanto aos códigos chinês, japonês e coreano.

E também há recomendações sobre as variantes, gTLDs ou variantes de gTLDs aceitas com várias condições. Devem ser administradas pelo mesmo operador de registro e o fornecedor desse serviço de *backend*. E as etiquetas variantes no segundo nível devem ser registradas com o mesmo registratário.

E com isso, este era o último slide, então agora, começamos o período de Perguntas e Respostas. Alguma pergunta em linha?

SARMAD HUSSAIN: Eu não vejo qualquer pergunta para ler em voz alta. Deem-me um minuto para eu ler. Há um comentário do Glenn McKnight, que diz “Com que frequência se utiliza o ki de ferramentas do LGR? Eu sei se há alguma métrica disponível ao respeito”.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Sarmad, poderia repetir a pergunta?

SARMAD HUSSAIN: Sim, houve um comentário, que diz: “Eu tenho curiosidade de saber com que frequência se utiliza o kit de ferramentas das regras de geração de etiquetas?”.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Obrigada. Obrigada pela pergunta, Olévié. É verdade, os LGRs foram desenvolvidos com tempo. Fomos atualizando, no começo eram utilizados apenas pela Comunidade do Código de Escrita, que utilizavam as séries de regras LGR nacionais. Então basicamente tinham no fundo, uma função avançada para poder desenvolver seus próprios LGRs de escritas. E isso foi há 6, 7 anos.

E depois, foram adicionadas mais funções da Tabela de IDN, para aqueles que são operadores de registros. Então publicamos essa informação as partes contratadas, numa reunião no ano passado. E também aos usuários, para que soubessem que estava à disposição, esta função. E bom... há pessoas, que utilizam muito estas ferramentas.

E esta funcionalidade foi integrada ao sistema de contas da ICANN. Então a todos aqueles que tenham uma conta da ICANN, podem utilizar, testar essas funções básicas. Então eu acho que é interessante, para que todos consigam ver, tentem ver. Infelizmente nunca levamos estatísticas específicas sobre o uso desta ferramenta. Mas uma coisa, que podemos considerar na próxima versão.

SARMAD HUSSAIN: Obrigado, Pitinan. Há uma pergunta. “A UNESCO sabe da existência destas LGRs?”. É uma pergunta do Olévié Kouami.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Eu não sei se eu posso responder. Mas na verdade, não trabalhamos com a UNESCO. Mas eu não sei há outros detalhes.

SARMAD HUSSAIN: Nós fazemos atualizações, publicamos novidades para outras organizações de forma periódica. Mas não fizemos de forma direta com a UNESCO. Se o senhor considerar, que esta seria uma informação útil para eles, com certeza, que poderíamos compartilhar esta informação também com a UNESCO.

Há uma pergunta do Dennis Tan, que diz “As registros de IDNs e gTLDs apresentam uma tendência descendente. Seria interessante comparar essa tendência com a que corresponde aos ccTLDs ou ccTLDs com IDN. A ICANN está prevendo fazer esse tipo de análise?”.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Obrigada, Dennis. Sim, a ICANN... está analisando como pode trabalhar a nível interno com organizações, com as quais têm alguns acordos, para obter dados sobre a registo de ccTLDs através das nossas Equipes de Interação com as Partes Interessadas. Estamos levando alguns dados sobre a taxa estável de registo, mas não temos um número oficial. Então muito obrigado por essa pergunta. É uma coisa que temos previsto, considerado.

SARMAD HUSSAIN: E se permite dizer, Pitinan.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Sim, sim. Claro.

SARMAD HUSSAIN: Os números com respeito a essas registoções, especialmente, de IDNs tal como mencionou Pitinan, são difíceis de obter. Porque estão sendo publicadas com um relatório mundial de IDN. Essa era uma fonte, que estava acumulando esses dados. Estávamos conversando com eles. Mas para os dados de ccTLDs, é mais difícil ter essa informação à disposição. E também é difícil fazer a comparação. Eu suponho não é tão direta a forma de obter esses dados. Assim, eu poderia definir.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Eu falo agora para a equipe encarregada das reuniões. Podemos reiniciar a gravação?

Obrigada. Eu acho que há uma pergunta na janela de perguntas. Eu vou ler a pergunta, que diz “Que o sistema de TAS de 2012...”

SARMAD HUSSAIN: Ah, espere. Eu que é uma pergunta da sessão anterior.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Ah, desculpe.

SARMAD HUSSAIN: Mas sim, há uma pergunta, que diz... é uma pergunta de Yoshiro, que diz: “Por favor, adicionem IDNA 2008 11.0.0 e IDNA 2008-12.0.0 para validar o repertório”.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Muito obrigada. Há alguma outra pergunta?

SARMAD HUSSAIN: Talvez podemos esperar um minuto mais para ver se há alguma outra pergunta. Aqui, pergunta Olévié. “Se há alguma sessão, que trate o tema dos IDNs na ICANN76?”.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Na ICANN76, não temos uma sessão específica sobre IDNs. Na verdade, o tema está incorporado nas sessões. Na série de sessões de Aceitação Universal e há várias delas.

SARMAD HUSSAIN: Mas sim, há algumas sessões que estão sendo organizadas pela GNSO sobre as deliberações sobre o Processo de Exeditivo de Desenvolvimento de Políticas sobre IDNs. E talvez ali, se fale dentro do contexto da GNSO sobre este tema das políticas, quanto aos CCs de IDN. Elas fazem parte das sessões com a comunidade. Mas estão realizadas pela ICANN, por parte da equipe.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Obrigada.

SARMAD HUSSAIN: Bom, como não tem mais perguntas. Os detalhes sobre as sessões de trabalho sobre o EPDP relacionado com os IDNs das GNSO estão lá no chat. No caso, que estiverem interessados nessa sessão.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Obrigada a Ariel por compartilhar isso. Há algum comentário, pergunta adicional? Se não, podemos concluir esta sessão.

Muito obrigada a todos, por participarem nessa sessão. E desejo que acabem muito bem o dia. E espero vê-los em Cancún, se tiverem a oportunidade de viajar. E pedimos que se detenha a gravação. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]
